

AVENÇA

# A REGENERAÇÃO

Semanario defensor dos interesses dos concelhos do norte do distrito de Leiria

Biblioteca Nacional Lisboa

Composição e impressão

DIRECTOR E EDITOR:

Propriedade e Administração

TIPOGRAFIA FIGUEIROENSE

Doutor Manuel Simões Barreiros

Empresa A REGENERAÇÃO

## 1.º DE MAIO

Este dia consagrado aos trabalhadores — chamado dia do proletariado — não foi solenizado com as manifestações que há anos a esta parte se vinham realizando, no nosso meio.

Sem saber porquê, o dia primeiro de Maio, decorreu nesta vila, como se não se tratasse deste dia.

Este facto não nos causou surpresa de maior; nós já o esperávamos.

Figueiró possui esta má pécha: grandes entusiasmos a princípio, em todas as suas coisas, para depois entrar em decadência, abandonar e, podemos dizer, até deixar morrer.

Estas atitudes, não nos ficam bem.

Urge que a psicologia do povo do nosso meio se renove, se modifique.

Estas atitudes, sempre condenáveis, colocam-nos mal e levam ao septicismo todos aqueles que desejam fazer alguma coisa em prol da nossa terra.

Presentemente, fala-se muito, num campo de Foot-Baal.

A rapaziada anda animada, quer um campo de jogos.

Estamos plenamente de acordo, mas não se julgue que vamos fazer um campo de jogos, onde se gastam alguns milhares de escudos, para volvidos poucos anos, entrarmos no marasmo, na indiferença, como já nos sucedeu.

Para isso não contem conosco.

Ou a rapaziada de Figueiró muda de atitude, adquirindo novos hábitos de trabalho e mais amor próprio, ou então, deixemo-nos estar, como estamos, a fim de evitar mais desilusões e que passemos por actos menos recomendáveis, que nos vexem e envergonhem.

Estamos dispostos a auxiliá-los, trabalhando com eles para o mesmo fim, mas torna-se necessário, é indispensável, que que todos mudem de atitude.

Caso contrário todo o nosso esforço, todo o nosso trabalho, será em vão.

E' a isso que não nos queremos sujeitar.

Esta linda terra que tem marcado uma situação de des-

taque, pelo que aqui se tem feito, mercê duma vontade firme a favor duma causa, precisa que o proletariado, sobretudo e principalmente que a nova geração, esse escol de rapazes que agora se apresentam com sangue na guelra, a pedir coisas, aliás justas, mostrem que têm qualidades de trabalho e dedicação.

Mais: precisam de modificar os seus hábitos, mostrando a nós e ao público em geral que possuem as condições necessárias para conquistar a simpatia e o esforço que porventura se venha a dispender dando continuidade e segurança às suas ideias e à obra que se venha a efectuar.

Quanto a nós é assim que pensamos.

E pensamos assim porque, por índole e por educação, assim nos habituamos a trabalhar.

E' esta a nossa divisa; é esta a nossa escola.

E quando assistimos ao desleixo e abandono a que submetem certas ideias e obras da nossa terra, todos nós nos confrangemos e nos revoltamos.

Não nos conformamos com a atitude de determinadas classes e grupos, quando recaem em situações, como as que vimos criticando.

A nossa revolta é geral.

Por isso aqui estamos a manifestar-nos, não com revolta, desta vez, mas com bastante magua por vêr que o nosso operariado, na ocasião em que devia manifestar mais sobriedade, se divide em lutas mesquinhas que só o prejudica e desacredita.

Assim, não vamos bem; o operariado de Figueiró para quem tanto temos trabalhado, a fim de assegurar-lhe trabalho, no nosso meio, que ainda, apesar da crise em que nos debatemos, não faltou, e agora em que andamos altamente empenhados, na sua organização, com a criação das Casas do Povo e uma mutualidade entre os associados, sentimos como que uma especie de calafrio, no nosso entusiasmo e dedicação à causa a que devotadamente nos abalançamos.

## UM ALVITRE

«Mens sana in corpore sano!» Eis o velho aforismo grêgo. E tão velho que Figueiró parece tê-lo esquecido integralmente.

Agora mais do que nunca esta reliquia clássica deve ser olhada atentamente, já porque o desenvolvimento da civilização social é de toda a conveniência desviar os novos dessas «outras distrações» que tanto abalam a constituição física dos que amanhã virão a ser os progenitores das gerações futuras.

Como remediar tal mal? Dirão: educando-os. Sim!

E' necessário educá-los, mas não só intelectualmente, fisicamente também. De resto, é uma questão cientificamente provada que um bom desenvolvimento intelectual está na razão directa duma boa constituição orgânica. Como conseguir semelhante objectivo? Além dos já consagrados passeios ao ar livre, construindo-se um campo de jogos onde possam organizar-se provas de ginástica, saltos, corridas, pedibolismo, ciclismo e tantos outros desportos que, metódicamente praticados, sómente beneficiam quem deles quizer participar.

Pois bem! Figueiró, há uns anos a esta parte, a par dum sem número de melhoramentos, tem procurado solucionar o problema da instrução. Porém êle só ficará completamente resolvido uma vez que a Ex.<sup>ma</sup> Câmara, Comissão de Turismo e todos os Figueiroenses se não esqueçam do velho aforismo grêgo, auxiliando a construção do referido campo.

De mais a mais é uma questão relativamente justa, porquanto se todos hoje acham agradávelmente belo o Parque, também lhes não deve passar despercebido que, sobre o terreno, bastante estava feito, o que de certa maneira beneficiou tão interessante obra. Além disto, existindo o campo, certamente organizarão provas com desportistas de outras terras. E assim Figueiró algum lucro terá.

Organizai pois uma comissão capaz de alguma coisa fazer e não descureis mais a solução do problema.

Jográ

### Padre José Farinha Martins

Esteve nesta vila, na próxima passada semana, o Reverendo Padre José Farinha Martins, de Sernache do Bonjardim

S. Ex.<sup>a</sup> admirou o quanto se tem feito em Figueiró nestes ultimos tempos e teve palavras de louvor para os individuos que neste desenvolvimento têm tomado parte activa.

## Factos & Noticias

### Assistencia Médica

De harmonia com a deliberação da Câmara e conforme foi publicada no nosso numero passado respeitante à remodelação dos partidos médicos, os srs. clinicos dos respectivos partidos estabeleceram a sua ida às freguesias a do primeiro partido que se compõe da freguesia de Figueiró e Aréga, às segundas-feiras às povoações das Bairradas e aos sábados à freguesia de Aréga; a do segundo partido às terças-feiras à freguesia de Campêlo e às sextas à de Aguda.

Ficam desta forma satisfeitas as reclamações que desde há muito se vinham fazendo, junto da Câmara, por parte de todos os freguesias, e, que em abono à verdade, devemos dizer que essas reclamações eram justas e que já há muito se fazia sentir a sua falta.

### Dr. Martinho Simões

Já se encontra completamente restabelecido da doença que durante alguns dias o reteve no leito, o nosso presado amigo sr. dr. José Martinho Simões, illustre Director Geral do Ministério do Interior.

### Pela política

A nota mais importante da semana foi a visita do sr. Presidente de Conselho à cidade do Porto.

De facto a visita do sr. dr. Oliveira Salazar e comitiva à cidade invicta, foi dos ultimos acontecimentos políticos mais importantes, definindo claramente que a cidade liberal, por excelencia, está com Salazar, está com o Estado Novo.

A forma como os nortenhos receberam o Presidente de Conselho, mostra inquivocamente que naquela terra de acção e trabalho se aprecia e muito se considera a Política do Estado Novo.

### Ministro da Justiça

E' amanhã que tem lugar em Coimbra o banquete de homenagem ao sr. dr. Manuel Rodrigues, illustre titular da Pasta Justiça.

Este banquete, vai marcar um acontecimento politico importante, manifestando assim o seu muito reconhecimento pelo que aquele illustre Ministro tem feito em prol daquela cidade Universitária e de gloriosas tradições.

### Para o Hospital

Com noutro lugar dizemos, esteve nesta vila o ex.<sup>mo</sup> sr. Padre José Farinha Martins, de Sernache do Bonjardim, que tendo conhecimento das circunstâncias pobres em que se encontra a nossa Misericórdia, deixou para esta Instituição a generosa oferta de 120\$00.

A Misericórdia, por este meio, agradece a S. Ex.<sup>a</sup>.

### Excursão

No principio desta semana, passou por esta vila, onde fez pequena paragem, uma excursão de Leiria de que faziam parte, entre outras pessoas, os ex.<sup>mas</sup> srs. Luiz Gois, chefe da filial da Caixa Geral de Depósitos de Coimbra e sua ex.<sup>ma</sup> esposa, Jaime Banazol, proprietário do Hotel Liz, de Leiria e sua ex.<sup>ma</sup> Família e o ex.<sup>mo</sup> sr. dr. Alfredo Carvalho, de Leiria e sua ex.<sup>ma</sup> esposa.

Os illustres excursionistas pouco tempo tiveram para apreciar os atractivos da nossa terra, tendo ido ainda, em visita rápida, à fábrica de Pão de Ló.

Vem chegando o tempo em que os amantes do turismo não esquecem de incluir Figueiró no seu programa.

Torna-se também absolutamente necessário que a nossa Estância de Turismo não desmereça no conceito dos visitantes em proporcionar-lhes uma agradável passagem, recebendo-os condignamente em seu hotel e pensões.

Atraír, até nós, os que se distraem na observação das delicias que a natureza oferece, aqui e acolá, é a obrigação de todo o figueiroense. Isso representa para todos e cada habitante da nossa vila um cunho de fidalguia, o orgulho de bem receber quem nos dê o prazer da sua visita.

Cada turista, que passa, é uma noticia de Figueiró que corre não só por qualquer ponto do país mas ainda, quem sabe? por várias terras do estrangeiro.

### Mestre Malhõa

Como estava anunciado foi inaugurado no passado dia 28, nas Caldas da Rainha, o Museu Malhõa.

A' cerimonia assistiu o titular da Pasta da Instrução e todas as autoridades de Leiria.

A Câmara de Figueiró fez-se representar pelo presidente da Câmara daquela cidade.

### Descoberta Interessante

Uma descoberta, com experiências satisfatórias foi há tempos feita.

A cirurgia procura, há muito, um anestésico que substitua com vantagem aqueles até agora empregados, a fim de evitar que os doentes, depois das operações, não sofram os incómodos que produz o clorofórmio e o éter. Parece que o encontrou. E' o acetilénio.

Em Espanha fizeram várias experiências com ele alguns cirurgiões, chegando a obter os resultados seguintes: » acetilénio anestesia em três minutos para três horas, não experimentando o doente qualquer indisposição depois de despertar

Agora pretende-se inventar um aparelho que evite o derramamento de acetilénio no espaço, durante a operação.

**Comarca de Figueiró dos Vinhos**  
**Anuncio**

(1.ª Publicação)

Por este Juizo e cartório do escrivão da primeira Secção correm editos de trinta dias a contar da segunda e ultima publicação deste anuncio citando José Henriques dos Santos, solteiro, maior do lugar do Couce, desta Comarca e actualmente auzente em parte incerta em Lisboa para impugnar querendo no prazo de oito dias findos que sejam os editos, acção com processo summarissimo que lhes moveu, Maria Rosa, também conhecida por Maria Rosa Henriques, viúva, do mesmo logar do Couce.

Figueiró dos Vinhos, 26 de Abril de 1934.

O chefe da 1.ª secção  
*Joaquim Loureiro Nelas*  
Verifiquei a exactidão

O juiz de direito  
*Bravo Serra*

**Anuncio**

COMARCA DE FIGUEIRO DOS VINHOS

(1.ª Praça)

Faz-se saber que no dia 27 de Maio corrente, pelas 12 horas, á porta do tribunal judicial desta comarca, sito á praça José Malhoa, desta vila, vã á primeira praça para serem arrematados pelo maior preço oferecido alem do indicado, os dois imóveis abaixo designados, penhorados na execução por multa e imposto de Justiça que o Ministério Publico move contra Manuel Victorino, casado, proprietario residente em Marvila das Bairradas e ausente em parte incerta do Paiz e em que foi condenado em policia de ausentes, por sentença de 21 de Outubro do ano passado:

**IMOVEIS**

N.º — Uma casa de sobrado o loja com logradouros, sita no Casal de Santo Antonio das Bairradas da freguesia e comarca de Figueiró dos Vinhos, vai á praça em 300\$00

2.º — Uma horta sita na «Pedra do Moinho» limites das Bairradas, freguesia e comarca ditas; vai á praça em 1.000\$00

Pelo presente são citados quaisquer credores incertos.

Figueiró dos Vinhos aos 4 de Maio de 1934.

O Chefe da 2.ª Secção  
*Joaquim José da Conceição Júnior*  
Verifiquei a exactidão

O Juiz de Direito  
*Bravo Serra*

**Anuncio**

COMARCA DE FIGUEIRO DOS VINHOS

1.ª publicação

Pelo cartório da primeira Secção do escrivão que este subscrever correm editos de sessenta dias a contar da segunda e ultima publicação do respectivo anuncio, citando José Simões Rolo, solteiro, maior de Aguda, e actualmente auzente em parte incerta da Africa, para no prazo de vinte dias posteriores aos dos editos contestar querendo os autos de habilitação requeridos por Abilio Jorge, casado, proprietario, de Aguda desta comarca na acção summarissima que moveu contra Emidio Simões Rolo e mulher Maria da Conceição, proprietários, das Tejeiras desta mesma comarca sob pena de não o fazendo, dar por confessado os factos alegados nos mesmos autos de habilitação.

Figueiró dos Vinhos 18 de Abril de 1934.

O Chefe da 1.ª Secção  
*Joaquim Loureiro Nelas*  
Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito  
*Bravo Serra*

**CONSULTORIO DENTARIO**

DE

**A. MARTINS NUNES**

**Doenças da boca e dentes**  
**Dentes Artificiais**

**Consultas todos os Sábados e Domingos**

**Praça JOSÉ MALHOA**  
**FIGUEIRO DOS VINHOS**

**Os novos camions**  
**Chevrolet 1934**

**Acabam de chegar os novos modelos para 3:000 quilos de carga útil**

Motor de maior rendimento, mais suavidade e menor consumo.

Em todos os ramos do Comércio e Indústria se encontram os camions **Chevrolet**.

A experiência dos que já possuem estes camions deve servir-lhe de guia. Peça informações a um proprietário de camion **Chevrolet** e elle lhe dirá que pelo seu rendimento, rapidez e economia, os camions **Chevrolet** são indispensáveis para a boa marcha dos seus negócios.

Peça hoje mesmo uma demonstração aos agentes officiais nesta região.

**AUTO-INDUSTRIAL, L.ª**

Avenida Navarro — COIMBRA

6-6

**EDITAL**

**Recenseamento eleitoral**

Armando Carvalho da Encarnação, Chefe de Secretaria da Camara Municipal e Recenseador Eleitoral neste Concelho, faço saber que:

De 11 a 15 de maio próximo, se acham expostas nos Paços deste Concelho, para efeitos de reclamações, as copias dos seguintes Recenseamentos Eleitorais, organizados nos termos do decreto n.º 23.406, de 27 de Dezembro de 1933:

- 1.º Recenseamento dos eleitores da Camara Municipal e do poder legislativo;
- 2.º Recenseamento dos eleitores das Juntas de Freguesia;
- 3.º Recenseamento das Corporações Moraes e Economicas.

Os interessados, ou outros que estejam inscritos, podem apresentar as suas reclamações

ao M.º Auditor Administrativo, em papel comum, e instruídas com os documentos convenientes, de 16 a 20 do mesmo mês.

As reclamações, que não podem dizer respeito a mais do que um Individuo, ou de uma Corporação, só podem ter por objecto:

- 1.º Eliminação dos recenseamentos de eleitores indevidamente inscritos;
- 2.º Inscrição, na altura própria, dos cidadãos que tendo requerido a sua inscrição ou devendo ser inscritos officiosamente, deixaram de o ser.

Para conhecimento de todos os interessados e em cumprimento do referido decreto, publico o presente, que faço afixar em todos os lugares públicos do Concelho.

Paços do Concelho, 10 de Abril de 1934.

*Armando Carvalho da Encarnação*

**EDITAL**

O Doutor Manuel Simões Barreiros Presidente da Comissão Administrativa da Camara Municipal do Concelho de Figueiró dos Vinhos.

Faz saber que, em virtude das atribuições que lhe são conferidas pelo Decreto de um de Julho de 1931, a época afixada para os afilamentos de pesos e medidas no corrente ano, para este concelho no periodo compreendido entre um de Maio a 30 de Junho.

A letra oficial decretada para os ofilamentos no corrente ano é o S.

Na época acima mencionada todos os individuos que fazem uso de pesos e medidas para qualquer negocio seja de que natureza for, mandarão aferir á officina de afilamentos deste concelho ficando todos na intelligencia de que, findo que seja o prazo para o afilamento, todos aqueles que forem encontrados sem o respectivo afilamento, serão apreendidos e os infractores multados segundo leis a este respeito, e no caso de reslucancia enviados ao poder Judicial.

E para constar e ninguém possa alegar ignorancia se mandou afixar este e identicos em todos os logares e freguesias deste concelho.

Figueiró dos Vinhos e Secretaria da Camara Municipal aos 17 de Abril de 1934.

O Presidente da Camara  
a) *Manuel Simões Barreiros*

**Contribuição Industrial**

**Edital**

António dos Santos Alinho, Chefe da Repartição de Finanças do Concelho de Figueiró dos Vinhos.

Faz publico que de harmonia com o disposto no artigo n.º 53 do Decreto n.º 16731 de 13 de Abril de 1929, e dentro do prazo de 20 dias que se começaram a contar da data do presente edital, podem os contribuintes deste concelho sujeitos á Contribuição Industrial — Grupo C —, tomar conhecimento das importancias das transacções fixadas pela comissão respectiva, para o próximo ano económico — 1934 — 1935, e apresentar no mesmo prazo quaisquer reclamações para a mesma comissão, sobre as importancias fixadas, fazendo prova em contrário.

As reclamações lavradas em papel selado, devem ser assinadas por um advogado ou sollicitador, ou pelo interessado mas, neste caso a assinatura do reclamante deve ser reconhecida, ou o seu rogo dado perante o Notário quando não souber escrever.

E para que chegue ao conhecimento de todos se passou o presente edital e outros de

**Comarca de Figueiró dos Vinhos**  
**Anuncio**

**Arrematação**

No dia vinte de Maio próximo, pelas doze horas, á porta do Tribunal Judicial desta comarca, vão á praça pela primeira vez para serem arrematados pelo maior lance oferecido os predios abaixo designados penhorados nos autos de Execução por custas e selos, que o Ministério Publico nesta comarca move contra Domingos dos Santos, casado, sapateiro, residente no logar do Fato, freguesia de Aguda, desta comarca a saber:

a) O direito e acção a uma quarta parte de uma terra de sementeira de rega no sitio do Lavadouro, limite do Fato, partindo do nascente e norte com Alfredo Duarte Moreira, sul com Manuel Simões Sobreiro, e poente com o Ribeiro, no valor de trezentos escudos 300\$00

b) O direito e acção a uma testada de mato á Cova do Sapedo, partindo do nascente com o Doutor Umberto da Rascoia, poente com o Ribeiro, norte com Abilio dos Santos e sul com João Zuzarte no valor de cinquenta escudos 50\$00

Para a praça ficam citados os credores incertos, proprietarios e pessoas que julguem com direito aos referidos predios a virem deduzilo nos termos e prazos legais.

Figueiró dos Vinhos, vinte e dois de Abril de mil novecentos e trinta e quatro.

O chefe da 1.ª secção  
*Joaquim Loureiro Nelas*  
Verifiquei a exactidão  
O Juiz de direito,  
*Bravo Serra*

**Anúncio**

COMARCA DE FIGUEIRO DOS VINHOS

Por este Juizo de direito e cartorio da primeira Secção a cargo do escrivão que este subcreve, correm editos de sessenta dias, a contar da segunda e ultima publicação deste anuncio, citando José Simões Rolo, solteiro maior de Aguda e actualmente auzente em parte incerta na Africa para no prazo de vinte dias posteriores aos dos editos contestar querendo os autos de habilitação requeridos por Abilio Jorge, casado, proprietario de Aguda desta comarca sob pena de não o fazendo dar por confessados os factos alegados.

Figueiró dos Vinhos 18 de Abril de 1934.

O chefe da 1.ª secção  
*Joaquim Loureiro Nelas*  
Verifiquei a exactidão  
O Juiz de direito  
*Bravo Serra*

igual teor, que vão ser afixados nos logares do estilo.

Repartição de Finanças do Concelho de Figueiró dos Vinhos 23 de Abril de 1934.

O Chefe da Repartição  
*Antonio dos Santos Alinho*

## Casa Comercial

Depositaría de Tabacos Nacionais e Extranjeiros

CORRESPONDENTE

DO

Banco Nacional Ultramarino  
Banco Pinto & Sotto Maior  
Banco d'Agricultura  
Banco do Faial

Banco do Comercio e Ultramar  
José Henriques Tota, L.da  
Borges & Irmão, Porto  
Cupertino de Miranda & C.<sup>a</sup>, Pôrto  
e outros

Pagamento de saques do Brazil emitidos pelo Banco  
Portuguez do Brazil.

Depósito de Fósforos e de artigos fotograficos KODAK  
Tomam-se Seguros para a

Companhia de Seguros Tagus

JOSÉ MANUEL GODINHO  
Figueiró dos Vinhos

Joaquim J. Fernandes

Medico Municipal

Clínica geral  
Doenças das crianças

Figueiró dos Vinhos

## Fidelidade

Fundada em 1835—sede em Lisboa

A Companhia mais antiga de  
Portugal e que oferece todas as  
garantias.

Valor das suas acções 11:000\$00

SEGUROS DE VIDA E CON-  
TRA TODOS OS RISCOS

O correspondente,

Joaquim de Matos Pinto

Figueiró dos Vinhos

## VENDAS E COMPRAS A DINHEIRO

O proprietário deste estabelecimento faz todas as suas  
compras a dinheiro, e só assim pode vender sempre mais  
barato do que qualquer outra casa. O freguês que pedir  
fiado nesta casa é um inimigo.

Este estabelecimento tem sempre um colossal sortido em  
sarjas de lã popelines, crepes de seda, crepes marroquins,  
chales de merino, peluche e outros.

O **GUSTAVO** adotou um só preço para  
bem servir o pobre, o rico e uma criança.

**Figueiró dos Vinhos**

RUA DA FONTE

**Gustavo Coelho Godet**

## Carreira de Camionetes

ENTRE

**Castanheira de Pêra**  
e Lisboa

DE

**BARREIROS & PINAZ**

**Garage AUTO-LYS**

Rua da Palma — Lisboa

## José Pedro dos Santos

Figueiró dos Vinhos

### Fazendas e Miudezas

Esta casa tem sempre o melhor  
sortido e os melhores preços

### Vendas por junto e a retalho

Agente das Companhias de Seguros

«A Nacional» e «Nationale»

ANIBAL R. DIAS CORREIA

ADVOGADO

- Figueiró dos Vinhos -

Um livro admirável

**A Selva** 10\$00

«Quando se fizer a história  
de literatura contemporânea,  
este livro terá de ser conside-  
rado como um dos maiores do  
do nosso tempo».

(Do Berliner-Tageblatt)

Estabelecimento José P. dos Santos

## FARMÁCIA CORRÊA

Especialidades farmacêuticas nacionais e es-  
tranjeiras. Aguas minero medicinais.

Esterelisação de pensos, emplas e sôros.

Produtos especialisados:

Elixir de nucleina composto, Vermifugo e Po-  
mada de salicilato composta

Largo da Praça

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

**Páginas de Sangue**  
(Buiças e Costas)

por SOUSA COSTA 12\$00 VENDE-SE qualquer

Estabelecimento de

quantidade na Misericórdia de

José Pedro dos Santos Castanheira de Pêra

GÉLO

## INSTITUTO SECUNDÁRIO E TÉCNICO

ALCOBAÇA

SUCURSAL EM FIGUEIRÓ DOS VINHOS

**Cursos de Instrução Primá-  
ria, Secundária e Comercial**  
**Música, Piano e Violino**

Podem todos entregar a este Instituto  
a educação de seus filhos, seguros e con-  
fiados na honestidade dos seus proces-  
sos e do seu ensino.

Encontra-se na Pensão João Luiz, quem  
possa dar tôdas as informações

## Urnas Funerárias

Em mogno e em pinho, simples  
e de luxo, entalhadas, fabricam-se  
a preços económicos, para revenda,  
na casa.

Vinva de Mário Castanheira Nunes

**Arganil** 24-20

Produtos da NALI

Vende

**Gustavo Coelho Godet**

RUA DA FONTE

Figueiró dos Vinhos

Casa Funerária

DE

**José de Almeida Castela**

**Figueiró dos Vinhos**

Fornece urnas para jazi-  
gos, caixões de todas as di-  
mensões.

Preços competidores. 5-5

## Fazendas baratas

Riscados Vizela 2\$30 e 2\$50

Toalhas turcas 2\$50

Sortido de tecidos de algodão e  
ã para senhora, aos melhores pre-  
ços.

Algodão cru aos preços das fábricas  
A casa que vende mais barato

Joaquim de Matos Pinto

Figueiró dos Vinhos

## Urnas Funerárias

em mogno e pau santo, em me-  
didas diferentes, quem pretende:  
dirija-se a Gustavo Coelho Godett.

Figueiró dos Vinhos

Ulisses Antonio da Conceição

Rua Almirante Reis

POMBAL

Ferro em barra e em chapa,  
aço de molas, em vergalhão e  
para calçar. Carvão de forja.

Grande sortido em ferragens

CAL HYDRAULICA

Agente e depositário do

CIMENTO LIZ

nos concelhos de Ancião, Casta-  
nheira de Pêra, Figueiró dos  
Vinhos, Pedrogam Grande e  
Pombal. 48-37

Preços da fábrica

**POIS SIM!!!**  
**MAS O JOSÉ PEDRO É SEMPRE O QUE VENDE**  
**MAIS BARATO**

A ONDA!...

Onda má e assassina é aquela que domina o subsolo onde muitas centenas de mineiros extraem tantíssimos elementos necessários à nossa existência e que, por vezes, são traiçoeiramente surpreendidos e cruelmente aniquilados. Foi o que sucedeu agora perto de Belgrado, na Yugo-Eslávia.

A 250 metros de profundidade trabalhavam 136 operários, numa fábrica de cerca de dois quilómetros de extensão. O traço de grama grisú explodiu inesperadamente, matando quasi todos os infelizes mineiros. Só seis conseguiram escapar à carbonisação!

Quando os socorros, que se não fizeram esperar, chegaram, não encontraram onde fossem empregues. Tudo tinha sido destruído!

Nas asas da onda ridícula enfeitou todas as ruas e vielas o boato empenhado e façanhudo, dando-se ares de grande senhor. Destas, diziam os profissionais, é que o Salazar tem de sair porque o exército não o grama...

Como está a findar o mandato do General Carmona, ele pretende sobrepôr-se-lhe e fazer-se eleger presidente da republica. Consta já que há pessoas escolhidas para substituírem o actual Governo. E acrescentavam cavilosamente.

O fogo está-se tornando transparente e o exército põe-se em Guarda.

Os factos, porém, mostraram que o jogo reviralista é que está à vista e o povo não vai já na fita e provou-o agora expontaneamente, vitoriano o sr. dr. Salazar na tarde do dia em que completou 6 anos de governação, sobraçando a pasta das finanças. Sem preparação prévia, ali compareceu na melhor ordem, prestando homenagem ao grande português que nos elevou no conceito do Mundo inteiro. Assim, sim. Mostrou-se que a gratidão não é uma palavra vã!

—Numa onda de bom senso, o governo da república espanhola concedeu aos presos políticos uma ampla amnistia.

Nesse número foi incluído o general Sanjurjo, figura de grande prestígio no seu país e foi ele que escolheu para residir, provisoriamente, Portugal.

A indiscrição jornalística, curiosa de saber o motivo desta preferência, não resistiu a perguntar-lho. Sem hesitação o herói de Marrocos, respondeu «por ser Portugal o país de maior sossêgo e progresso».

E' uma resposta que muito nos honra, malgrado dos profissionais do boato...

Os tripeiros, convencidos do que devem à actual situação mostraram o seu agradecimento aos detentores do poder, recebendo com galhardia o sr. dr. Oliveira Salazar e mais membros do governo que oficialmente visitaram a invicta e laboriosa cidade do Porto.

Muito bem! E' assim que se prestigia um regime e se desfazem atoardas lançadas por inimigos de Portugal.

—A onda do bem, adeja durante a semana que decorre, em benefício duma instituição que merece a simpatia e o apoio de todos os mortais A Assistencia Nacional aos tuberculosos. Vai mais uma vez ser posta à prova a caridade de todos nós portugueses.

Que ninguém se esqueça de concorrer com o seu óbulo embora modesto.

Assim defenderemos Portugal do terrível flagelo que tantas victimas fez.

—Lisboa está preparando as suas mais lindas galas para se ornamen-

Correspondência de Tomar

(do nosso correspondente)

Tomar—28 de Abril

Causou nesta cidade a mais excelente impressão o album de turismo, que a Comissão de Turismo, de Figueiró dos Vinhos ha pouco mandou publicar e onde, com rara felicidade, se põem em destaque alguns dos mais belos aspectos desse privilegiado recanto e o esforço inteligente desenvolvido nos ultimos anos em prol do progresso e embelezamento do lindo concelho de Figueiró, que o grande mestre Malhóa tanto amava com verdadeira paixão de artista.

Não obstante encontrar-se Tomar a pequena distancia de Figueiró, mercê porém dum inexplicavel e lamentavel isolamento, é essa vila pouco conhecida dos tomarenses, motivo por que foram duma grande oportunidade alguns albums de turismo de Figueiró aqui distribuidos, os quais vieram despertar vivo interesse e chamar a atenção de muita gente para as apregoadas belezas desse concelho vizinho.

E tanto assim que a gerência do Hotel União, o único hotel do distrito de Santarém, que pelas suas optimas instalações e esmerado serviço recebe anualmente inúmeros estrangeiros, que vêm visitar a histórica e linda cidade de Tomar, pensa em organizar, a partir de muito breve, excursões de turistas a Figueiró dos Vinhos com passagem por Sernache Bomjardim e regresso pela Ribeira de Alge, ideia muito feliz que, proporcionando aos estrangeiros a visita a uma das mais belas estâncias do nosso país, muito contribuirá para tornar mais conhecida e formosa terra de Figueiró.

—No passado sábado 28, data do aniversário natalício do Chefe do Governo, realizou-se na Câmara Municipal uma sessão extraordinária, cuja mesa da presidência era constituída pelo Chefe do Distrito, General Comandante da III Região Militar com séde em Tomar, e Chefe do Estado Maior, tendo sido inaugurado um retrato do Doutor Oliveira Salazar, que foi na mesma ocasião nomeado por aclamação cidadão honorário da cidade de Tomar.

A iniciativa do Municipio foi principalmente devida ao facto de ter sido ha bem pouco arrematada pela Fazenda Nacional, em hasta pública, a quinta dos Sete Montes e parte do Convento de Cristo, que pertencera ao Conde de Tomar e aos quais está intimamente ligada a epopeia histórica das nossas descobertas marítimas, velha aspiração do povo de Tomar, que o actual Ministro das Finanças resolveu satisfazer.

Na cerimonia, que foi muito concorrida, usaram da palavra o Governador do Distrito, o General Lacerda Machado e os presidentes da Comissão Municipal da União Nacional de Tomar e da Comissão Administrativa da Câmara, tendo a ela assistido todos os elementos officiais da cidade, comissões políticas e de Turismo, bem como grande número de populares, que entusiasticamente ovacionaram o nome do Doutor Oliveira Salazar, principalmente os calorosos discursos que foram proferidos.

C. R.

tar na sua festa a fim de receber condignante todos os que a pertencem disfrutar.

Ulysses Junior.

AO DESPERTAR

Já o sol mostra a crista avermelhada  
Rompendo a bruma, densa matinal,  
E lança sobre a terra a luz doirada  
Em cataclismos doidos de cristal.

Tu dormitas ainda descuidosa  
Olhando o infinito de outra vida  
Envolta numa ilusão maravilhosa  
Que o sol desfaz numa ilusão mais q'rida.

Descerras os teus olhos lentamente  
Acordas desse belo sonho enfim,  
E nem sequer ao menos finalmente  
Desvias o pensamento para mim.

A razão não sei, não quero saber!  
Sonambula de amôr minha alma sente  
Apenas: alegria para sofrer  
Uma dôr p'ra te amar eternamente

J.

EXPEDIENTE

Pede-se a todos os nossos estimados assinantes que têm o pagamento de sua assinatura em atraso, o favor de no-la vir satisfazer ou mandar.

Como são grandes os encargos que temos para pôr em circulação, este nosso jornal, ainda mais dispendioso se nos torna, obrigando-nos a enviar avisos pelo correio.

Esperamos, pois, a obsequiosa atenção dos nossos assinantes para este apêlo e que são todos aqueles a quem não podemos fazer cobrança pelo correio.

Pagamento de assinaturas

Foram pagas na nossa recacção as assinaturas do nosso jornal referentes aos nossos amigos:

- José Nunes, Figueiró dos Vinhos
- Neutel Simões Abreu, Varzea Redonda
- Henrique Simões Abreu, Moçambique
- Ramiro da Silva, Torgal
- João de Almeida Novo, Casal d'Alge
- António Simões Braz, Brunnhal de Arega
- Manuel João, Lavandeira
- José Henriques-Cantoneiro Figueira
- João Antonio dos Santos, Campelinho

POBRE!

Pobre andrajoso e vil que andais vagaroso de porta em porta!

Pobre velho e trôpego que pedes esmola em cada canto, em cada béclo!

Pobre de cabelos brancos e de ternura infinda que rezais por mim e orais por todos!

... Padre nosso que estais nos céus...

— Af não mora ninguem.

— Obrigado, senhor!

— Padre nosso que estais nos céus...

— O patrão não está em casa.

— Dai esmola ao pobrezinho que não tem pão!

— Não tenho, agora, nada que lhe dê. Venha cá logo.

— Seja pela graça de Deus.

E o pobre continua todo o dia na sua senda de sempre, ao sol e à chuva por entre os campos, descansando sobre a terra dura, suportando tudo com o suave sorriso da benevolência, longe do seu lar no alto da serra alcantilada e nua, onde os seus netos, que não almoçaram o esperam para jantar.

E tu, chegas altas horas, cansado, exausto, semi-morto, à lareira onde agonizam os ultimos alentos de calor duma pinha molhada que uma criança fôra buscar, a custo, a um pinhal distante.

... Meu avô, dê-nos de comer...

O silencio fala, move-se, agita-se...

O pobre por fim deixa ouvir a sua voz triste:

— Meus filhos, ide-vos deitar.

— Mas nós não jantamos hoje.

— Dormi. Descançai, jantamos amanhã.

... E na realidade existia a noite imensa.

Figueiró dos Vinhos

Fernando Herdade

UMA CARTA

Campêlo, 27-4-934

Meu Querido Amigo

Vi na «Regeneração» a resolução da Câmara sobre os médicos.

Não escrevi logo por tencionar ir ontem aí e pessoalmente o abraçar e felicitar pelo seu gesto amigo; mas como o tempo não deixou, cumpro por esta forma esse agradável dever, afirmando-lhe o meu grande reconhecimento pelo que fez em benefício da nossa freguesia.

Bem haja pois.

A minha casa em Campêlo está à disposição do médico para as consultas.

Um grande abraço do amigo

Joaquim L. de Campos

ESCOLAS

Relação dos individuos que contribuíram para a construção da Escola do Fontão Fundeiro.

Francisco Pereira	500\$00
Joaquim Simões Junior	400\$00
Joaquim Simões Lucas	300\$00
Américo Pereira Henriques	200\$00
Manuel Simões Lucas	200\$00
José da Silva Junior	100\$00
Joaquim Simões Ribeiro	200\$00
Antero Simões Seguro	200\$00
Albano Nunes	100\$00
Joaquim Simões Pedro	100\$00
José Simões Costa Junior	100\$00
Cepiano Simões Prior	300\$00
Victorino Simões Lucas	200\$00
Angelo dos Santos	100\$00
Eduardo Ferreira	100\$00
Joaquim Simões Quintas	100\$00
José Simões Lucas Junior	200\$00
José Alves Leal	100\$00
Manuel Carreira	100\$00
Albino Simões Arinto	100\$00
José Lopes Henriques	200\$00
Albino dos Santos	100\$00
Manuel Nunes	12\$00
Manuel Duarte Ferreira	100\$00
Abilio Henriques dos Santos	25\$00
Abilio Simões Ladeira	100\$00
José Simões Lucas	50\$00
Eduardo dos Santos	20\$00
Manuel dos Santos Carpinteiro	50\$00
José Simões Ribeiro Novo	
T. Cimeiro	200\$00
Francisco João, Val das Ameixieiras	100\$00
José Simões Barreiros	50\$00
Adelino Amaral, Mangualde	100\$00
Antonio Simões Prior	50\$00
Alfredo Francisco dos Santos, F. de Zezera	50\$00
Sebastião Henriques Simões	500\$00
Joaquim Henriques Simões	300\$00
CORUCHE	
Manuel dos Chales, do Avelar	20\$00
José Francisco dos Santos Coruche	50\$00
Soma	5.777\$00

Agradecimento

A familia de Antonio Lopes Manso vem por este meio agradecer a todas as pessoas que se dignaram acompanhar o funeral de sua mulher, mãe, sogra, avó e tia Virginia Lopes Manso, e bem assim a todas as que durante a sua doença se interessaram pelo seu estado.

A todos o nosso reconhecimento.

Este jornal foi visado pela Comissão de Censura de Santarém